



Demonstrações Contábeis

Companhia Paranaense de Construção S/A

31 de dezembro de 2022 e 2021
com Relatório dos Auditores Independentes
sobre as demonstrações contábeis



Aos Administradores e Acionistas da
COMPANHIA PARANAENSE DE CONSTRUÇÃO S/A
Curitiba – Paraná

Apresentamos a V. Sas. o conjunto das Demonstrações Contábeis acima referenciadas, composto de:

- 1 – Relatório da Administração;
- 2 – Relatório dos Auditores Independentes;
- 3 – Balanço Patrimonial;
- 4 – Demonstração do Resultado;
- 5 – Demonstração do Resultado Abrangente;
- 6 – Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- 7 – Demonstração dos Fluxos de Caixa; e,
- 8 – Notas Explicativas.



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentação

A Companhia Paranaense de Construção S/A (“COPA”) foi fundada em 1966 com o objetivo de executar obras públicas de infraestrutura rodoviária.

De lá para cá foram muitas conquistas. Com a abertura do mercado privado a estratégia passou a abrir oportunidades em setores onde a empresa não atuava. A missão foi cumprida através da conquista de contratos de obras civis nos segmentos de geração e distribuição de energia, saneamento, indústrias e aeroportos.

A empresa tem por diretriz não descartar nenhuma oportunidade sem antes analisá-las. O foco continua sendo executar obras de infraestrutura em geral com ênfase ao setor privado e conquistando espaço onde ainda não tem grande atuação, especialmente portos e ferrovias.

Mercado

Infraestrutura continua sendo o trampolim para o crescimento econômico e social do país e neste sentido a COPA continua alerta às tendências e oportunidades do mercado.

Atentos especialmente ao novo plano de Concessões do governo federal e aos investimentos nele previsto, a COPA tende a aumentar exponencialmente seu número de contratos e resultados. Através de posicionamento estratégico, larga experiência com clientes privados e parcerias com diversos fornecedores, a empresa vislumbra atender tanto novos entrantes quanto concessionários já estabelecidos. A expectativa é que dentre as obrigações das concessionárias estejam mais de 3.500 Km de duplicações de rodovias dos quais pelo menos 2.500 Km no estado do Paraná, onde a empresa conta com diversas instalações. Atualmente a empresa trabalha para grupos que detém a concessão de mais de 6.000 Km de rodovias no Brasil e pretende ampliar ainda mais sua carteira de clientes.

Ainda se tratando de Concessões e em função do “*know how*” obtido especialmente no último ano, a COPA se coloca como um novo *player* no mercado de execução de obras em aeroportos. O segmento envolve uma série de oportunidades às quais a empresa acompanha de perto e começa a ter gestão participativa, sendo no momento responsável pelos serviços técnicos de elaboração dos projetos básico e executivo e pela execução de obras de engenharia aeroportuária e serviços complementares no aeroporto de Maringá. Tal escopo contempla a reforma e ampliação das pistas de pouso e decolagem, das pistas de taxiway, do pátio de aeronaves, e do pátio de manobras, além da implantação do sistema de sinalização vertical luminosa e dos equipamentos de auxílio à navegação.

Em geração e distribuição de energia, segmento onde mais se destacou nos últimos anos, a exemplo da participação na execução das obras civis da margem esquerda da Usina Hidrelétrica de Jirau, inaugurada em 2016 e com capacidade instalada de 3.500 MW, a empresa acompanha a retomada dos projetos hídricos, contudo sem perder de vista a tendência de crescimento dos segmentos eólicos e solares.



Estratégia e Gestão

A Companhia Paranaense de Construção pode ser considerada como uma geradora de empregos em potencial na área de Infraestrutura, contribui em muito com a geração de emprego em diversas regiões do país, ajudando no desenvolvimento e geração de renda nas regiões onde atua, além do benefício gerado pela entrega de suas obras com qualidade e cumprimento dos prazos.

Empresa certificada na ISO 9.001 e PBQP-H, a Companhia Paranaense de Construção tem como compromisso executar serviços que assegurem o sucesso de seus negócios por meio da satisfação de seus clientes, do atendimento aos requisitos legais aplicáveis, do respeito ao meio ambiente e à segurança de seus colaboradores, do comprometimento dos prazos acordados, da melhoria contínua em seus processos e do comprometimento com a sustentabilidade nos canteiros de obra. Através do nosso QSMS (integração das áreas de Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde), temos desenvolvido internamente e implementado a vários anos Políticas e Procedimentos que norteiam a gestão e operação em todos os setores da empresa, cujos cumprimentos são monitorados por auditorias internas regulares e anualmente em auditoria externa. A melhoria contínua citada em nossa Política de QSMS estende-se também a programas de capacitação, treinamento e reciclagem aos colaboradores, análise de oportunidades e riscos em todos os processos, campanhas de conscientização relacionadas à saúde e segurança e a gestão de seus indicadores de desempenho, visando maior eficiência em benefício à sociedade, clientes e acionistas.

Dentre as práticas de gestão adotadas, a empresa possui ainda programas de acompanhamento de resultados e sistemas de *Business Intelligence (BI)* que fornecem apoio à Administração de forma inteligente e auxiliam a gestão e tomada de decisões de forma preditiva e assertiva, contribuindo para o desenvolvimento do negócio.

Compliance

Desde 2016 vem sendo implementado e mantido o Programa de Compliance que, ao longo de 2021, foi revisado, de modo a adequar a empresa a um mercado muito mais exigente e transparente, reforçando a importância da condução de nossos negócios de forma íntegra e respeitando a legislação vigente, seja no que diz respeito aos consumidores, colaboradores, concorrência e anticorrupção, entre outros.

Neste sentido, e reforçando o comprometimento com a governança e integridade, desenvolvemos o novo Código de Ética da COPA. Ele foi revisado e atualizado para que reflita o momento, visão e valores que devem orientar nossa atuação, tanto internamente, quanto perante terceiros e parceiros de negócios. Além desta iniciativa, outras foram adotadas, como revisão e adequação de Políticas Internas, treinamentos de colaboradores e a contratação de empresa terceirizada para gerir o Canal de Denúncias, garantindo o anonimato. Investimentos na área foram realizados, com o objetivo de aprimorá-la, garantindo sua eficiência e aderência.

Em relação à Lei de Proteção de Dados, sua implementação pela COPA ocorre de forma incisiva, com a contratação de assessoria especializada, que realizou treinamentos de seus funcionários, além de mapear todos os processos e ferramentas de tecnologia disponíveis, bem como implantou diversos procedimentos de adequação, com objetivo estar apta e garantir total adequação às exigências da nova legislação.

Encerramos o exercício de 2022 com um lucro líquido de R\$ 7.111 mil.

Nossos índices financeiros fecharam o exercício da seguinte forma:

DENOMINAÇÃO	ÍNDICES DA EMPRESA
	dez/22
Liquidez Corrente	1,54
Liquidez Geral	1,94
Solvência Geral	2,68
Grau de endividamento	0,37
Participação do Capital de Terceiros	60%
Composição das Exigibilidade	21%
Imobilização de Recursos Próprios	44%
Capitalização	61%

Em 2023 vamos buscar novas obras, zelando sempre pela qualidade, prazo de execução e atendimento às necessidades do contratante, pois assim mantemos nossa carteira de clientes sempre satisfeitos.



COMPANHIA PARANAENSE DE CONSTRUÇÃO S/A

Curitiba – PR

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31/12/2022

Abril 2023

Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Administradores e Acionistas da
COMPANHIA PARANAENSE DE CONSTRUÇÃO S/A
Curitiba – Paraná

Opinião com Ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras da COMPANHIA PARANAENSE DE CONSTRUÇÃO S/A, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada “Base para Opinião com Ressalva”, as demonstrações financeiras acima referidas, quando lidas em conjunto com as notas explicativas que as acompanham, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COMPANHIA PARANAENSE DE CONSTRUÇÃO S/A em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião com Ressalva

Créditos de Longo Prazo na Companhia Paranaense de Construção S/A

Conforme mencionado na nota explicativa nº 5, a COMPANHIA PARANAENSE DE CONSTRUÇÃO S/A possui créditos a receber de longo prazo com Órgãos Públicos, oriundos de encargos de mora pela liquidação realizada após os vencimentos dos títulos no montante de R\$ 123.127 (2021: R\$ 115.139), em cobranças judiciais. A constituição definitiva dos créditos e, conseqüentemente, sua realização, está condicionada as ações judiciais propostas serem favoráveis à Companhia. As demonstrações contábeis, acima referidas, não incluem quaisquer ajustes em virtude das incertezas envolvidas.

Auditoria Investida MLR LOCACOES DE MÁQUINAS S/A

Em virtude dos nossos exames sobre o saldo de investimento com a empresa MLR LOCACOES DE MÁQUINAS S/A, identificamos a necessidade do registro de provisão para perdas com investimentos, em 31 de dezembro de 2022, no valor de R\$ 19.050 mil, no entanto, o saldo encontra-se zerado. Conseqüentemente, o resultado do exercício e o patrimônio líquido estão superavaliados em aproximadamente R\$ 19.050 mil.

Auditoria Investida CPE Participações S/A

Até o encerramento de nossos trabalhos não examinamos, nem foram examinadas por outros auditores independentes, as demonstrações contábeis da empresa CPE Participações S/A, correspondente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022. Como efeito, não nos foi possível formar uma opinião quanto à adequação de tal investimento no valor de R\$ 61.535 em 2022 (R\$ 53.988 mil em 2021), mencionado na nota explicativa “9” e do correspondente resultado registrado no exercício de 2022, com base no valor de patrimônio líquido daquela empresa.

Limitação de escopo - Depósitos Judiciais

Em 31 de dezembro de 2022 a empresa apresenta saldo de R\$ 28.065 mil no Realizável a Longo Prazo referente a depósitos judiciais, conforme mencionado na nota explicativa “8”. Os valores são, na sua maioria, decorrentes de exercícios anteriores, onde a companhia não possui levantamento atualizado dos saldos devidamente conciliado com a contabilidade. Como consequência, não foi possível obter evidências apropriadas e suficientes sobre a adequação do saldo.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção, intitulada “Responsabilidades dos Auditores Independentes”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Ênfases

Créditos com Partes Relacionadas

De acordo com o mencionado na nota explicativa “7”, a COMPANHIA PARANAENSE DE CONSTRUÇÃO S/A possui créditos com a Porto de Cima Concessões, contabilizados no montante de R\$ 155.508 mil (R\$ 176.798 mil em 2021). A realização destes créditos está condicionada a capacidade de pagamento e perspectivas de negócios da referida companhia. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção, intitulada “Responsabilidades dos Auditores Independentes”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que em nosso julgamento profissional foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Outras Informações que Acompanham as Demonstrações Contábeis e o Relatório dos Auditores

A administração da COMPANHIA PARANAENSE DE CONSTRUÇÃO S/A é responsável por outras informações que acompanham as demonstrações contábeis. A entidade, devido suas

características específicas, possui estrutura e forma de apresentação própria das demonstrações contábeis, não apresentando outras informações. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da Administração e da Governança Sobre as Demonstrações Contábeis

A administração da COMPANHIA PARANAENSE DE CONSTRUÇÃO S/A é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração da COMPANHIA PARANAENSE DE CONSTRUÇÃO S/A é responsável pela avaliação da capacidade de a companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da COMPANHIA PARANAENSE DE CONSTRUÇÃO S/A são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- ✓ Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- ✓ Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da companhia.
- ✓ Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas

contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- ✓ Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da COMPANHIA PARANAENSE DE CONSTRUÇÃO S/A. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- ✓ Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações, inclusive se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 30 de abril de 2023.

Atenciosamente,

DataSenior Auditores Independentes SS
CRC PR-009427/O-0

Hyellen dos Santos Bispo Martins
CRC PR 053849/O-2
Sócia – Responsável Técnica

COMPANHIA PARANAENSE DE CONSTRUÇÃO S/A

Balço Patrimonial Para os exercícos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Notas Explicativas	2022	2021		Notas Explicativas	2022	2021
Circulante				Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa	"2.2.2." e "4"	8.461	10.124	Financiamentos Bancários	"2.2.13." e "11"	1.506	25.469
Clientes	"2.2.4." e "5"	23.656	8.253	Fornecedores	"2.2.14." e "12"	6.700	6.345
Estoques	"2.2.5."	2.457	689	Obrigações Tributárias	"2.2.18." e "13"	1.699	1.119
Créditos Tributários Circulantes	"2.2.12." e "6"	4.001	6.550	Obrigações Trabalhistas	"2.2.18." e "14"	3.289	1.314
Adiantamentos Concedidos	"2.2.6."	967	900	Adiantamento de Clientes	"2.2.18." e "15"	12.386	291
Partes Relacionadas	"2.2.7." e "7"	20.232	41.500	Partes Relacionadas	"2.2.7." e "7"	3.492	3.492
Depósitos e Cauções	"2.2.12."	2.012	12.083	Outras Obrigações	"2.2.18." e "16"	11.023	8.329
		61.787	80.099			40.095	46.359
Não Circulante				Não Circulante			
Partes Relacionadas	"2.2.7." e "7"	144.201	144.755	Partes Relacionadas	"2.2.7." e "7"	2.678	5.814
Tributos Diferidos	"2.2.16." e "6"	15.561	15.561	Tributos Diferidos	"2.2.16." e "13"	8.592	8.592
Depósitos Judiciais	"2.2.8." e "8"	28.065	35.287	Financiamentos Bancários	"2.2.13." e "11"	-	1.500
Clientes	"2.2.4." e "5"	123.127	115.139	Obrigações Tributárias	"2.2.18." e "13"	648	792
				Provisão para Contingências	"2.2.15." e "17"	15.062	15.587
Investimentos	"2.2.9." e "9"	135.299	127.916	Débitos com Consórcios	"2.2.18." - "18"	62.000	65.744
Imobilizado	"2.2.10." e "10.1"	7.511	8.216	Obrigações de Construir	"2.2.17." - "19"	8.995	9.251
Intangível	"2.2.11." e "10.2"	3	5	Outras Obrigações	"2.2.18." e "16"	54.343	57.309
		453.768	446.879			152.318	164.589
Total do Ativo		515.554	526.978	Patrimônio líquido	"20"		
				Capital Social		352.306	249.306
				Adiantamento para Fut. de Capital		-	103.000
				Reserva Legal		6.561	6.206
				Prejuízos Acumulados		(35.726)	(42.482)
						323.141	316.030
				Total do Passivo e Patrimônio Líquido		515.554	526.978

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

COMPANHIA PARANAENSE DE CONSTRUÇÃO S/A

Demonstração do Resultado do Exercício
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	2022	2021
Receita Bruta de Serviços	21	89.275	116.577
(-) Tributos Sobre a Receita Bruta		(6.414)	(4.528)
(=) Receita Líquida		82.861	112.049
(-) Custo dos Serviços Prestados	22	(48.765)	(139.376)
(=) Lucro Bruto		34.097	(27.327)
Despesas Gerais e Administrativas	23	(36.168)	(34.927)
Resultado de Participações Societárias	24	7.382	19.267
Outras Receitas e Despesas	25	8.391	60.595
Ganho na Venda de Bens		2.650	2.728
		(17.745)	47.663
Resultado Antes do Resultado Financeiro		16.352	20.336
Despesas financeiras	26	(10.077)	(6.679)
Receitas financeiras	26	836	6.330
Resultado Financeiro		(9.241)	(349)
(=) Resultado Antes da Tributação		7.111	19.987
(-) Imposto de Renda Corrente	27	-	(72)
(-) Contribuição Social Corrente	27	-	(43)
(=) Lucro/ Prejuízo do Exercício		7.111	19.872

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

COMPANHIA PARANAENSE DE CONSTRUÇÃO S/A

Demonstração do Resultado Abrangente
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Lucro/ Prejuízo do Exercício	7.111	19.872
Total do Resultado Abrangente do Exercício	<u>7.111</u>	<u>19.872</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

COMPANHIA PARANAENSE DE CONSTRUÇÃO S/A

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

	Capital social	Adto para Futuro aumento de capital	Reservas Legal	Reservas de lucros	Lucros/ Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	249.306	48.000	6.206	-	(62.354)	241.158
Aumento de capital	-	55.000	-	-	-	55.000
Lucro do Exercício	-	-	-	-	19.872	19.872
Saldos em 31 de dezembro de 2021	249.306	103.000	6.206	-	(42.482)	316.030
Aumento de capital	103.000	(103.000)	-	-	-	-
Lucro do Exercício	-	-	-	-	7.111	7.111
Reserva Legal	-	-	356	-	(356)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	352.306	-	6.561	-	(35.726)	323.141

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

COMPANHIA PARANAENSE DE CONSTRUÇÃO S/A

Demonstração dos Fluxos de Caixa Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais)

	2022	2021
Lucro/ Prejuízo Líquido do Exercício	7.111	19.872
Itens de Resultado que não Afetam o Caixa Operacional		
Depreciação e Amortização de Bens do Imobilizado e Intangíveis	48	600
Baixas do Ativo Imobilizado	1.669	1.731
Equivalência Patrimonial	(7.383)	(3.984)
	1.445	18.219
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
(- /+) Aumento / Diminuição em Contas a Receber	(23.392)	41.363
(- /+) Aumento / Diminuição nos Estoques	(1.768)	1.310
(- /+) Aumento / Diminuição em Créditos Tributários	2.549	8.523
(- /+) Aumento / Diminuição de Débitos com Consorcios	(3.744)	1.986
(- /+) Aumento / Diminuição de Partes Relacionadas	18.686	(2.467)
(- /+) Aumento / Diminuição Depósitos Judiciais	7.222	(17.919)
(- /+) Aumento / Diminuição Cauções	10.071	-
(- /+) Aumento / Diminuição nos Demais Ativos	(67)	1.267
(+/-) Aumento / Diminuição em Fornecedores	355	(2.717)
(+/-) Aumento / Diminuição em Obrigações Trabalhistas	1.975	(1.465)
(+/-) Aumento / Diminuição em Obrigações Tributárias	436	(1.212)
(+/-) Aumento / Diminuição em Provisão para Contingencias	(525)	-
(+/-) Aumento / Diminuição em Obrigações de Construir	(256)	(378)
(+/-) Aumento / Diminuição em Adiantamentos de Clientes	12.095	(3.698)
(+/-) Aumento / Diminuição em Contas a Pagar	(273)	(15.116)
(=) Caixa Líquido das Atividades Operacionais	23.366	9.477
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos		
Aquisições de Bens para o Ativo Imobilizado e Intangíveis	(1.011)	(439)
Aquisição de Investimento	-	(65.374)
Dividendos Recebidos Investimento	-	14.214
Variação no % Participação	-	(15.282)
(=) Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	(1.011)	(66.881)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos		
Empréstimos e Financiamentos	(25.463)	(5.794)
Adiantamento para Fut. de Capital	-	55.000
(=) Caixa Líquido das Atividades de Financiamentos	(25.463)	49.206
(=) Aumento (Diminuição) de Caixa e de Equivalentes de Caixa	(1.663)	10.021
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	10.124	103
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	8.461	10.124
(=) Diminuição de Caixa e de Equivalentes de Caixa	(1.663)	10.021

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

COMPANHIA PARANAENSE DE CONSTRUÇÃO S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

1. Contexto Operacional

A COMPANHIA PARANAENSE DE CONSTRUÇÃO S/A, é uma Companhia fechada. Está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 76.519.974/0001-48, e NIRE – Número de Inscrição de Registro de Empresas nº 41.300.076.774. Está sediada na Cidade de São Paulo (SP), Rua Libero Badaró, nº377, CEP 01.009-000. A Companhia tem por objetivo social prestar serviços de Engenharia Civil no ramo de construção em todo o Território Nacional, com filiais a seguir:

- **Filial nº 1:** na Rua Voluntária da Pátria, nº 4.455, Bairro Navegantes, em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, CEP 90.230-011, inscrita no CNPJ/MF 76.519.974/0003-00;
- **Filial nº 2:** na Avenida Souza Naves nº 3899, Chapada, em Ponta Grossa, Estado do Paraná, CEP 84.064-000, inscrita no CNPJ/MF 76.519.974/0006-52;
- **Filial nº 3:** na Avenida Brasil nº 208, em Guarantã, Estado de São Paulo, CEP 16.570-000, inscrita no CNPJ/MF 76.519.974/0007-33;
- **Filial nº 4:** na Rua Monsenhor Torres, nº 14, Frente, em São Gonçalo do Rio Abaixo, Estado de Minas Gerais, inscrita na CNPJ/MF 76.519.974/0005-71;
- **Filial nº 5:** na Estrada do Triângulo, s/n, Zona Rural – Comunidade Triângulo, em Nova Canaã do Norte, Estado do Mato Grosso, CEP 78.515-000, inscrita no CNPJ/MF 76.519.974/0008-14;
- **Filial nº 6:** na Avenida Minas Gerais nº 250, Núcleo Habitacional Adriano Correia, em Apucarana, Estado do Paraná, CEP 29.135-000, inscrita no CNPJ/MF 76.519.974/0009-03;
- **Filial nº 7:** na Rua Pitomba, s/n, Quadra B1, Nova Mutum, em Porto Velho, Estado de Rondônia, CEP: 76.842-000, inscrita no CNPJ/MF 76.519.974/0010-39;
- **Filial nº 8:** na Rua Sueli Aparecida Costa, nº 300, sala 02, Parque Nossa Senhora Candelária, em Itu, Estado de São Paulo, CEP: 13.310-200, inscrita no CNPJ/MF 76.519.974/0011-10;
- **Filial nº 9:** na Rodovia BR-376, km 474, s/nº, Bairro Taquaruçu, em Ponta Grossa, Estado do Paraná, CEP 84.001-970, inscrita no CNPJ/MF 76.519.974/0012-09;
- **Filial nº 10:** na Rodovia Curitiba Ponta Grossa nº 315, Bairro Mossunguê, em Curitiba, Estado do Paraná, CEP 82.305-100, inscrita no CNPJ/MF 76.519.974/0013-81;
- **Filial nº 11:** na Rua Guarani, nº 03, Bairro Ferraria, em Campo Largo, Estado do Paraná, CEP 83.608-680, inscrita no CNPJ/MF 76.519.974/0014-62;
- **Filial nº 12:** na Rua Rodovia dos BR-376, S/nº, km 436, Distrito Alto do Amparo, Tibagi/PR – 84300-000;

COMPANHIA PARANAENSE DE CONSTRUÇÃO S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

- **Filial nº 13:** na avenida JK, nº 4480, Bairro Emerencio, em Conceição do Araguaia, Estado do Para, CEP 68.540-000, inscrita no CNPJ/MF 76.519.974/001-24;

Em complemento a sua atividade fim, detém participações societárias nas seguintes empresas:

- MLR Locações de Maquinas S.A. – CNPJ 03.688.848/0001-43 – Participação Acionária de 99,99%;
- J. Malucelli Futebol S.A. – CNPJ 02.799.411/0001-14 - – Participação Acionária de 100,00%;
- CPE Participações S.A. – CNPJ 10.673.103/0001-76 - – Participação Acionária de 30,129%; e

Participa também na forma de Consórcio nos seguintes empreendimentos:

- Consórcio J. Malucelli CR Almeida – CNPJ 12.847.275/0002-25 - – Participação de 50%;
- Consórcio Construtor Belo Monte – CNPJ 13.380.006/0001-83 - – Participação de 2%;
- Consórcio CR Almeida – J. Malucelli – CNPJ 15.756.669/0001-85 - – Participação de 50% e
- Consorcio J. Malucelli /Fuad Rassi – CNPJ 07.907.244/0001-00- Participação de 50%.

2. Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Contábeis

2.1. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Na elaboração das Demonstrações Contábeis individuais, a Companhia adotou as alterações na legislação societária, introduzidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, que modificam a Lei nº 6.404/76 em aspectos relativos à elaboração e divulgação das Demonstrações Contábeis.

Na elaboração das Demonstrações Contábeis, foi necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As Demonstrações Contábeis incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do Ativo Imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

COMPANHIA PARANAENSE DE CONSTRUÇÃO S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

As Demonstrações Contábeis foram aprovadas pela Administração em 30 de abril de 2023.

2.2. Principais Práticas Contábeis Adotadas

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas Demonstrações Contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.2.1. Instrumentos Financeiros

a. Classificação e Mensuração

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

b. Ativos Mantidos até o Vencimento

São basicamente os ativos financeiros que não podem ser classificados como empréstimos e recebíveis, por serem cotados em um mercado ativo. Neste caso, estes ativos financeiros são adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício.

2.2.2. Caixa e Equivalentes de Caixa

Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, com risco insignificante de mudança de valores, sendo o saldo apresentado líquido de saldos em contas garantidas na Demonstração dos Fluxos de Caixa e estão apresentados na nota explicativa "4".

2.2.3. Aplicações Financeiras

Estão demonstradas pelos custos de aplicação, acrescidos dos rendimentos proporcionais correspondentes até as datas dos balanços.

Referem-se a aplicações financeiras de liquidez em títulos de letras de tesouro, vinculadas a empréstimos obtidos com a finalidade de capital de giro, portanto, não classificadas em caixas e equivalentes, mas neste grupo específico.

COMPANHIA PARANAENSE DE CONSTRUÇÃO S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

2.2.4. Créditos com Clientes

Apresentados na nota explicativa “5”, são reconhecidos pelos faturados e pelos valores contratados já realizados mediante medições aceitas pelos clientes. Não foram identificados valores sujeitos a provisão para créditos de liquidação duvidosa. Os valores previstos para serem realizados após o período de 1 ano, estão classificados no Ativo não Circulante.

2.2.5. Estoques

Correspondem a materiais adquiridos para utilização das obras realizadas pela Companhia e são avaliados pelos custos médios de aquisição e não excedem aos valores recuperáveis, através dos seus custos de reposição ou valores de realização ao mercado, em consonância com as disposições do CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

2.2.6. Adiantamentos Concedidos

Correspondem a adiantamentos de férias, adiantamentos de viagens e adiantamentos a fornecedores para serviços futuros e estão registrados a custos históricos.

2.2.7. Créditos e Obrigações com Partes Relacionadas

Referem-se a contas-correntes mantidas com empresas ligadas, sem remuneração e com vencimento indeterminado. Estão apresentados em detalhes na nota explicativa “7”.

2.2.8. Depósitos Judiciais

São oriundos de ações trabalhistas ainda em discussão, garantidores da Provisão para Contingências (notas explicativas “2.2.15” e “18”) e estão registros pelos seus valores históricos constituídos. Estão apresentados em detalhes na nota explicativa “8”.

2.2.9. Investimentos

Correspondem a participações diversas em empresas ligadas ao grupo e não ligadas, avaliadas por equivalência patrimonial. Estão detalhados apresentados na nota explicativa “9”.

2.2.10. Imobilizado

Apresentado em detalhes na nota explicativa “10”, está registrado aos custos de aquisição ou construção, deduzidos das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, baseadas na vida útil econômica estimada de cada componente.

Itens do Ativo Imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos

COMPANHIA PARANAENSE DE CONSTRUÇÃO S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

As despesas com manutenção e reparos são contabilizadas como despesas quando não afetam significativamente a vida útil dos bens; ou agregados ao valor do ativo quando contribuem de forma relevante para o aumento do prazo de vida útil das instalações e dos equipamentos.

A Administração implementou ao final de 2015, os controles necessários para mensurar os reflexos da aplicação das exigências do CPC 27, quanto às taxas de depreciação utilizadas, vida útil dos principais bens e determinação do valor residual dos bens relevantes do Ativo Imobilizado.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de período financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

A Administração concluiu que as premissas históricas utilizadas estão adequadas, não havendo efeitos relevantes, tão pouco ajustes contábeis necessários ou riscos de *impairment* em ambos os exercícios.

Os ganhos e perdas na alienação de um item do Ativo Imobilizado apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado, são reconhecidos no resultado em outras receitas/ despesas não operacionais.

O valor contábil líquido do Ativo Imobilizado é avaliado segundo os preceitos dos CPC 27 e não excede o seu valor recuperável, em conformidade com as disposições do CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

2.2.11. Intangível

Correspondem a softwares, que têm prazo de vida útil definida e são amortizados de acordo com tal prazo. As Marcas e Patentes têm vida útil indefinida e não são amortizadas, sendo submetidas ao teste anual para análise de redução de seu valor recuperável. Estão apresentados em detalhes na nota explicativa “10”.

2.2.12. Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes

Os ativos são reconhecidos nos balanços quando for provável que seus benefícios econômicos futuros favoreçam a Companhia e seu custo ou valor possa ser mensurado com segurança.

Os ativos, demonstrados a valores de realização, são classificados como ativo circulante, quando sua recuperação ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses, após as datas-bases dos balanços; caso contrário, são classificados como ativos não circulantes.

COMPANHIA PARANAENSE DE CONSTRUÇÃO S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Financiamentos Bancários

São corrigidos com base nas taxas efetivas de contratação, mencionadas na nota explicativa “11”, entre as datas de contratação e as datas dos balanços.

As parcelas exigíveis até o período de 1 ano da data-base de cada balanço, estão registradas no Passivo Circulante e as demais, vencíveis após o exercício-base, no Passivo não Circulante.

São reconhecidos inicialmente pelos valores justos, líquidos dos custos incorridos nas transações e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados, líquidos dos custos da transação e os valores de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

2.2.13. Obrigações com Fornecedores

Registrados a valores nominais, correspondem a bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, de fornecedores nacionais de serviços e materiais necessários à operação da Companhia e cauções realizadas, sendo classificados no Passivo Circulante, uma vez que os pagamentos são devidos no período de até 1 ano. Estão apresentados na nota explicativa “12”.

2.2.14. Provisão para Contingências

A Companhia adota os conceitos estabelecidos no CPC 25 sobre provisões ativas, contingências passivas e ativas na constituição das suas provisões e divulgação sobre assuntos envolvendo litígios e contingências, cujos detalhes estão apresentados na nota explicativa “17”.

2.2.15. Impostos de Renda e Contribuição Social Correntes e Diferidos

A tributação sobre o lucro do exercício compreende o Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL), abrangendo imposto corrente, que são calculados com base nos resultados tributáveis (lucro contábil ajustado), às alíquotas vigentes nas datas dos balanços, sendo elas: (i) Imposto de Renda - calculado à alíquota de 25% sobre o lucro contábil ajustado (15% sobre o lucro tributável, acrescido do adicional de 10%); (ii) Contribuição Social - calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado.

2.2.16. Obrigações de Construir

O valor de R\$ 8.995 mil em 31/12/2022 (R\$ 9.251 mil em 31/12/2021) de Obrigações a Construir, com a Prefeitura Municipal de Itu (Canalização de Córregos), decorre da aplicação do CPC nº 17, onde a Receita de Contratos de Construção é reconhecida levando-se em conta o estágio de execução de cada contrato na data base das Demonstrações Contábeis consolidadas.

COMPANHIA PARANAENSE DE CONSTRUÇÃO S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

O método utilizado para determinar o estágio de execução é o percentual de obra concluído, que considera a proporção entre os custos incorridos com os serviços até então executados e o total dos custos orçados de cada contrato.

2.2.17. Demais Passivos Circulantes e Não Circulantes

Os demais passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos incorridos até as datas de cada balanço patrimonial.

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor possa ser estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, com o uso de uma taxa antes do imposto que reflita as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo e para os riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.2.18. Reconhecimento da Receita

A Receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida de impostos, abatimentos e descontos. Geralmente, o montante de receitas brutas é equivalente ao valor das notas fiscais emitidas.

A Companhia reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e (iii) critérios específicos tenham sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia

2.2.19. Distribuição de Dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como passivo nas Demonstrações Contábeis, no período em que a distribuição é aprovada por eles, ou quando da proposição, pela Administração, do dividendo mínimo obrigatório de 25%, conforme previsto no Estatuto da Companhia.

COMPANHIA PARANAENSE DE CONSTRUÇÃO S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

3. Gestão de risco Financeiro

3.1. Fatores de risco Financeiro

As atividades da Companhia o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez.

A gestão de risco estabelece os princípios para a gestão de áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito e não derivativos e investimento de excedentes de caixa. A Companhia não tem como política o uso de instrumentos financeiros derivativos.

Entrada de novos prestadores de serviços na região.

(i) Risco Cambial

A Companhia não realiza transações em moeda estrangeira.

(ii) Risco do Fluxo de Caixa ou Valor Justo Associado com Taxa de Juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras e de empréstimos de longo prazo. As aplicações financeiras estão expostas à variação do CDI e os empréstimos a taxa de juros conforme nota nº 11. A área de Tesouraria monitora constantemente a flutuação desses indicadores financeiros, a fim de avaliar os riscos e a eventual necessidade de mudanças nos instrumentos financeiros.

a) Risco de Crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

b) Risco de Liquidez

A Companhia monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez, para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

A Companhia investe o excesso de caixa em contas correntes com incidência de juros, depósitos a curto prazo ou compromissada que tem menos riscos, com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

3.2. Estimativa de Valor Justo

A Administração acredita que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores e empréstimos e financiamentos pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto

COMPANHIA PARANAENSE DE CONSTRUÇÃO S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

dos fluxos de caixa contratual futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Caixa	45	65
Depósito Bancários	59	10.059
Aplicações de Liquidez imediata	8.357	-
	<u>8.461</u>	<u>10.124</u>

5. Créditos com Clientes

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Contas a receber de clientes - líquidas	8.886	8.253
Medições a Faturar	14.771	-
Contas a receber a Longo Prazo	123.127	115.139
	<u>146.784</u>	<u>123.392</u>

No Ativo Circulante, correspondem a serviços executados a faturar, representando valores a receber proveniente de faturas emitidas e de medições de serviços realizados e ainda não faturados. Dentre os valores, 2022: R\$ 13.988 mil (2021: R\$ 5.557 mil) referem-se a créditos a receber de empresas privadas. Dentre os valores de serviços executados e não faturados, 2022: R\$ 14.771 referem-se a empresas privadas.

No Ativo não Circulante, referem-se a créditos a receber de órgãos públicos no montante de R\$ 123.127 (2021: R\$ 115.139) dos quais R\$ 95.925 mil vêm sendo cobrados na esfera judicial cujo recebimento é considerado provável e possível pelos assessores jurídicos. Referidos créditos são oriundos de encargos de mora pela liquidação realizada após os vencimentos dos títulos.

6. Créditos Tributários

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Circulante		
IRRF s/ Aplicações Financeiras	16	0
IRRF	42	23
IRPJ	1.687	4.627
CSLL	1.980	1.819
COFINS	-	-
INSS	277	81
Outros		
	<u>4.001</u>	<u>6.550</u>
Não Circulante		
Tributos diferidos	15.561	15.561
	<u>15.561</u>	<u>15.561</u>
	<u>19.563</u>	<u>22.111</u>

Em atendimento ao disposto no CPC 32, a COMPANHIA PARANAENSE DE CONSTRUÇÃO S/A, projetou seu lucro líquido para os próximos períodos compreendidos

COMPANHIA PARANAENSE DE CONSTRUÇÃO S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

entre 2022 a 2026, evidenciando que haverá disponibilidade de lucro tributável suficiente para compensação futura dos prejuízos fiscais e créditos fiscais não utilizados e, por esse motivo, optou no registro e manutenção dos tributos diferidos

O estudo de baseia-se nos cenários anteriores de lucros da companhia no período de 2016 a 2020, e nas perspectivas comerciais projetadas para os próximos anos.

Importante ressaltar que os períodos de 2019 e 2020 a companhia apresentou prejuízos contábeis de R\$ 81.116.000,00 e 70.453.000,00 respectivamente e que estes dois exercícios estão impactados por eventos extraordinários e não retratam de forma operacional os resultados da companhia conforme apresentado nas Demonstrações Financeiras dos exercícios anteriores.

Perspectivas para os próximos anos:

Atentos especialmente ao novo plano de Concessões do governo federal e aos investimentos nele previsto, a Copacons deve aumentar exponencialmente seu número de contratos e resultados. Através de posicionamento estratégico, experiência e parcerias com diversos fornecedores, a empresa vislumbra atender tanto novos entrantes quanto concessionários já estabelecidos. A expectativa é que dentre as obrigações das concessionárias estejam mais de 3.500 Km de duplicações de rodovias dos quais pelo menos 2.500 no estado do Paraná, estado onde a Copacons é referência e conta com diversas instalações.

Atualmente a empresa trabalha para grupos que detém a concessão e rodovias no Brasil. Além de rodovias, a empresa segue atenta a segmentos onde tem larga experiência, tais como o energético e o de saneamento.

7. Créditos e Obrigações com Partes Relacionadas Segregar Curto e Longo Prazo.

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Créditos		
MLR Locações	5.716	4.020
J. Malucelli Concessões S.A	155.508	176.798
Pessoas Físicas	-	2.039
TV Icarai	180	117
Senpar	3.029	3.281
Total de Créditos com Partes Relacionadas	<u>164.433</u>	<u>186.256</u>
Obrigações		
J. Malucelli Equipamentos S.A	3.651	3.651
PC Incorporações	-	5
MLC Infra Construcao	-	3.000
MLR Locações	1.160	1.160
JMalucelli Agro Maquinas	748	748
J. Malucelli Construções	611	742
Total de Obrigações com Partes Relacionadas	<u>6.170</u>	<u>9.306</u>

COMPANHIA PARANAENSE DE CONSTRUÇÃO S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

8. Depósitos Judiciais

	2022	2021
Depósitos Judiciais - Trabalhista	28.065	35.287
	28.065	35.287

Os depósitos judiciais referem-se a ações trabalhistas.

9. Investimentos

						2022	2021	
	% de Participação	Resultado de Equivalência Patrimonial	Variação no % Participação	Aumento de capital	Dividendos	Ágio	Saldos	Saldos
J Malucelli Rental	99,990	-	-	-	-	-	-	-
J Malucelli Futebol	100,000	(165)	-	-	-	-	1.528	1.692
CPE Participações S/A	30,129	7.547	-	-	-	-	61.535	53.988
Outros		-	-	-	-	-	72.236	72.236
		7.382	-	-	-	-	135.299	127.916

Valor de R\$ 72.236 mil refere-se ao Ágio na Aquisição de Investimento na CPE Participações S/A no exercício de 2013 e 2021.

10. Imobilizado e Intangível

a) Imobilizado:

	Terrenos e Edificações	Veículos	Máquinas	Móveis e utensílios	Outros	Imobilizado Total
Saldo em 31 de dezembro 2020	246	425	8.289	368	696	10.024
Adições	-	113	150	160	15	438
Baixas	-	(545)	(747)	(161)	(274)	(1.727)
Depreciação	-	844	698	123	273	1.938
Baixas Depreciação	-	(550)	(1.602)	(99)	(287)	(2.538)
Tranferencias	-	12	72	(3)	-	81
Saldo em 31 de dezembro 2021	246	299	6.860	388	423	8.216
Adições	-	-	406	573	33	1.013
Baixas	-	(213)	(1.183)	(229)	(44)	(1.669)
Depreciação	-	(162)	(1.147)	(79)	(227)	(1.616)
Baixas Depreciação	-	213	1.131	180	43	1.568
Saldo em 31 de dezembro 2022	246	137	6.067	833	228	7.511

b) Intangível:

	<u>Dez/2021</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Dez/2022</u>
Software	1.032	-	-	1.032
(-) Amortização	(1.027)	(1)	-	(1.028)
	5	(1)	-	4

COMPANHIA PARANAENSE DE CONSTRUÇÃO S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

11. Financiamentos Bancários

Composição:

Instituição Financeira	31/12/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Capital Giro				
CNH	-	-	1.330	-
Bradesco	-	-	19.140	-
Pine	1.506	-	5.000	1.500
	1.506	-	25.469	1.500
Total	1.506	-	25.469	1.500

Cronograma de vencimentos:

2023	1.506
2024	-
Total	1.506

Garantias:

Capital de Giro

Estão amparados por garantias fidejussórias, representadas pelo aval dos acionistas e notas promissórias em favor das respectivas instituições financeiras. As captações possuem juros que variam entre CDI+ 0,7% a.m.

Covenants

Nos instrumentos de operações de créditos estão contempladas cláusulas que preveem o vencimento antecipado das obrigações caso haja o descumprimento de determinadas condições pactuadas perante os credores.

Considerando as informações financeiras, os principais *Covenants que a Companhia está sujeita são:*

- Manutenção do histórico de adimplência da empresa;
- Manutenção de níveis mínimos de caixa;
- Manutenção de limites de endividamento, decorrentes de operações de crédito bancário ou emissão de debêntures ou *comercial papers*;
- Restrições para transferência de controle societário, operações de incorporação, fusão, cisão de ativos operacionais e outras formas de reorganização societária;
- Limitação na distribuição de dividendos e/ou pagamento de juros sobre o capital próprio;
- Restrições para emissão de debêntures e realização de mútuos com partes relacionadas e;
- Restrições para redução de capital e/ou realização de contratos de mútuo com pessoas físicas e jurídicas componentes do grupo econômico.

COMPANHIA PARANAENSE DE CONSTRUÇÃO S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

A Companhia cumpre as cláusulas acordadas e em 31/12/2022 apresenta conformidade em relação aos *Covenants* estabelecidos.

12. Fornecedores

	2022	2021
Contas a pagar a fornecedores terceiros	6.700	6.345
	6.700	6.345

13. Obrigações Tributárias

	2022	2021
Circulante		
PIS	78	38
COFINS	358	175
INSS	79	38
IRPJ	457	457
CSLL	190	190
ISS	110	35
Outros	428	186
	1.699	1.119
Não Circulante		
Impostos diferidos	8.592	8.592
	8.592	8.592
Parcelamentos	648	790
	648	790
	10.940	10.501

14. Obrigações Trabalhistas

	2022	2021
INSS	970	177
FGTS	233	47
Provisões	1.956	1.041
Outras	130	49
	3.289	1.314

COMPANHIA PARANAENSE DE CONSTRUÇÃO S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

15. Adiantamento de Clientes

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Adiantamento de Clientes	12.386	291
	<u>12.386</u>	<u>291</u>

16. Outras Obrigações

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Circulante		
Outras Obrigações		
Parcelamentos	142	142
Acordo de Leniência	10.868	8.187
Outras Obrigações	12	-
	<u>11.023</u>	<u>8.329</u>
	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Não Circulante		
Outras Obrigações		
Acordo de Leniência	54.343	57.309
	<u>54.343</u>	<u>57.309</u>
Totalizador	<u>65.366</u>	<u>65.638</u>

Em 25 de maio de 2020, a Companhia celebrou Acordo de Leniência com o Ministério Público Federal - Procuradoria da República no Paraná e Ministério Público Estadual - Procuradoria do Estado do Paraná, pelo qual a Companhia se comprometeu a pagar o valor de R\$ 79.677.938,65 em 8 parcelas anuais, sendo as 5 primeiras parcelas no valor nominal de R\$ 7.967.793,87 e as 03 últimas no valor nominal de R\$ 13.279.656,44, atualizadas pela Selic. O valor foi integralmente provisionado no exercício de 2020, em setembro de 2020, a 5ª Câmara de Coordenação e Revisão do Ministério Público Federal homologou o Acordo de Leniência, o qual está sendo cumprido integralmente pela Companhia.

17. Provisão para Contingências

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Processos trabalhistas	14.451	11.897
Processos Cíveis e Outras	611	3.689
	<u>15.062</u>	<u>15.586</u>

COMPANHIA PARANAENSE DE CONSTRUÇÃO S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Passivas:	Trabalhista	Cível	Tributária	Totalizado
Prováveis	14.451	-	611	15.062
Possíveis	3338	513	67.526	71.377
Remota	275	10.160	3.726	14.161

A Companhia mantém provisões para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas, cuja possibilidade de perda foi avaliada como de risco “provável” pelos assessores jurídicos externos. A Administração da Companhia prevê que a provisão para contingência constituída é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais. Parte destas contingências está suportada por depósitos judiciais relacionadas aos processos em discussão.

Consoante também ao CPC 25, que não determina sua contabilização, a Companhia também informa as ações em que é polo passivo com ações que considera, juntamente com seus assessores jurídicos como perdas possíveis, mas não prováveis.

18. Débitos com Consórcios

Débitos com Consórcios	2022	2021
CONSÓRCIO MGE	5.709	5.710
CONSÓRCIO TUCUMANN	94	99
CONSÓRCIO GRECA	30	30
CONSÓRCIO J2E	(1.781)	(2.209)
VIADUTO ESTAIADO	21	21
CONSÓRCIO COLIDER	(66.096)	(68.707)
BELO MONTE	(677)	(688)
FUAD RASSI	700	-
	(62.000)	(65.744)

19. Obrigações de Construir

Obrigações de Construir	2022	2021
Pref. Municipal de ITU - SP	8.995	9.251
	8.995	9.251

20. Patrimônio Líquido

a. Capital Social

Em 31 de dezembro de 2022, o capital social da companhia é de R\$ 352.305.708,00 mil, composto por 352.305.708 ações ordinárias nominativas no valor unitário de R\$1,00 (um real).

COMPANHIA PARANAENSE DE CONSTRUÇÃO S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

b. Adiantamento para futuro aumento de capital

Refere-se a recursos subscritos pelos acionistas em 2021, integralizados ao Capital Social da Companhia durante o exercício de 2022.

Em 31/12/2021 o saldo dos adiantamentos encontravam-se composto da seguinte forma:

Acionistas	2022	2021
Porto de Cima Participações S/A	-	80.103
RM3 Participações S/A	-	11.443
CCJ Holding Participações Ltda	-	5.727
F.F.E -Administradora de Bens	-	2.863
JRM Participações S/A	-	1.432
Mara Regina Demantova Malucelli	-	1.432
	-	103.000

c. Reserva Legal

É constituída à razão de 5% de lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei 6404/76, até o máximo de 20% do capital social.

Reserva Legal	2022	2021
Resultado do exercício	7.111	19.872
Reserva legal 5%	356	-
Constituição:	356	-

d. Reserva de Lucros Retidos

A reserva de lucros retidos refere-se ao saldo remanescente de lucros acumulados em exercícios anteriores e terá destinação estabelecida conforme for deliberado em Assembleia de Acionistas.

Dividendos

Destinado valor necessário para o pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios das ações ordinárias de 25% (vinte e cinco por cento), ajustado nos termos do artigo 202, da Lei 6404/76.

21. Receitas de Vendas e Serviços

	2022	2021
Receita de Construção pesada	(70.117)	111.233
Receita de Consórcio	(4.387)	8.212
Medições a Faturar	(14.771)	(2.868)
Impostos incidentes sobre vendas e descontos	6.414	(4.528)
	(82.861)	112.049

COMPANHIA PARANAENSE DE CONSTRUÇÃO S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

22. Custos por Natureza

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Custos com pessoal	(15.917)	28.627
Depreciação	(6)	240
Manutenção e assistência técnica	(1.348)	3.337
Serviços prestados	(8.823)	31.488
Aluguel	(12.135)	12.125
Energia Elétrica	(169)	1.218
Combustíveis e lubrificantes	(1.681)	14.507
Outros Materiais	(5.155)	28.134
Fretes	(1.788)	1.352
Custos com Consórcios	603	11.647
Outros Custos	(2.345)	6.704
	<u>(48.765)</u>	<u>139.376</u>

23. Despesas por Natureza

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Despesa com pessoal	(17.245)	10.949
Depreciação	(1.611)	1.852
Manutenção e assistência técnica	(543)	3.981
Serviços prestados	(11.395)	8.911
Aluguel	(77)	259
Energia Elétrica	(145)	110
Combustíveis e lubrificantes	(364)	543
Despesa tributárias	(247)	1.594
Outros	(4.540)	6.728
	<u>(36.168)</u>	<u>34.927</u>

24. Resultado de Participações Societárias

		<u>2022</u>	<u>2021</u>
	<u>Participação</u>	<u>Resultado</u>	<u>Resultado</u>
MLR			
JM Futebol	100%	(165)	1.826
CPE Participação	30,13%	7.547	17.440
		<u>7.382</u>	<u>19.266</u>

25. Outras Receitas e Despesas Operacionais

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Ressarcimento Despesas Obras	1.180	42.388
Ressarcimento Despesas Consórcio	4.220	14.627
Recuperação de despesas	545	1.321
Outros Receitas	2.446	2.259
	<u>8.391</u>	<u>60.595</u>

COMPANHIA PARANAENSE DE CONSTRUÇÃO S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

26. Receitas e Despesas Financeiras

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Despesa com juros	(9.924)	(6.335)
Desconto concedidos e despesa bancárias	-	-
Outras despesas financeiras	(153)	(344)
Despesas financeiras	(10.077)	(6.679)
Rendimento de aplicações financeira	97	2
Juros sobre Mutuo	-	5.741
Variação monetária ativa	648	292
Outras receitas financeiras	90	295
Receitas financeiras	836	6.330
Receita / Despesas financeiras líquidas	(9.241)	(349)

27. Imposto de Renda e Contribuição Social

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Lucro (prejuízo) antes do impostos	7.111	19.987
Juros sobre Capital Próprio	-	-
Alíquota vigente - %	34%	34%
Imposto calculado com base na alíquota vigente	-	(115)
Ajuste para cálculo pela alíquota efetiva:		
TRIBUTOS DIFERIDOS	-	-
	-	-
	-	-
IRPJ e CSLL apurados	-	(115)

28. Seguros

A Companhia possui cobertura de seguros na modalidade “seguro garantia”, que se refere exclusivamente à garantia da execução das obras em andamento, cujos segurados são as próprias empresas contratantes.

COMPANHIA PARANAENSE DE CONSTRUÇÃO S/A

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021**

Folha de Assinaturas:

JOÃO FRANCISCO BITTENCOURT JUNIOR
Diretor

VALDECIR FERRAZ MACHADO
Contador CRC/PR 25.494/O-4